



27º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
HOTEL WINDSOR OCEANICO BARRA - Rio de Janeiro - RJ
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2025

19 a 22
de novembro

Hotel Windsor Oceanico Barra
R. Martinho de Mesquita, 129 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro



Trabalhos Científicos

Título: : Efeitos Do Contato Pele A Pele Na Regulação Comportamental De Bebês Nascidos Pré-Termo Internados Em Unidade De Terapia Intensiva Neonatal

Autores: BRUNA PÁDUA SILVA (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO-FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO- FMRP-USP), CLAUDIA MARIA GASPARD (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO-FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO- FMRP-USP)

Resumo: Introdução: O nascimento prematuro envolve riscos biológicos que podem comprometer o desenvolvimento infantil e o contato pele a pele mostra-se como uma estratégia que visa mitigar esses efeitos deletérios (Ministério da Saúde, 2015).
Objetivos: O presente estudo tem por objetivo comparar os comportamentos de estresse e autorregulação de bebês nascidos pré-termo, hospitalizados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), observados em dois momentos diferentes, antes e durante o contato pele a pele com suas mães.
Metodologia: A amostra do estudo foi composta por 30 díades de mães e bebês nascidos pré-termo internados em UTIN. Os comportamentos de estresse e autorregulação dos bebês nascidos pré-termo foram avaliados por meio de protocolos de observação (Silva, 2019), em dois momentos, antes e durante o contato pele a pele com suas mães. Foi processada a análise estatística descritiva dos dados e de comparação intragrupo, das variáveis relacionadas aos comportamentos de estresse e de autorregulação dos bebês pré-termo, antes e durante a realização do contato pele a pele, por meio do Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). O nível de significância adotado no estudo foi $p = 0,05$.
Resultados: Os resultados apontaram uma redução estatisticamente significativa do total de comportamentos de estresse dos bebês nascidos pré-termo, bem como dos comportamentos de estresse referentes aos sistemas autonômico e motor, durante a realização do contato pele a pele, em comparação aos comportamentos de estresse observados antes da realização da intervenção. Por outro lado, observou-se um aumento estatisticamente significativo nos comportamentos de autorregulação do estado comportamental dos bebês nascidos pré-termo durante a realização do contato pele a pele, em comparação ao momento anterior à intervenção.
Conclusão: O contato pele a pele pode ser uma estratégia eficiente para a redução do estresse experienciado pelos bebês nascidos pré-termo durante a internação na UTIN, favorecendo comportamentos de relaxamento. O presente estudo demonstra os efeitos positivos do contato pele a pele para além dos parâmetros fisiológicos, como amplamente já estabelecidos pela literatura científica, indicando benefícios para o neurodesenvolvimento de bebês nascidos pré-termo.